

RELATÓRIO REFERENTE AO USO DE ÁLCOOL 70% NA FORMA LÍQUIDA NO COMBATE A PANDEMIA DE COVID-19 - INFORMAÇÕES

CENÁRIO ATUAL

Com o objetivo de conter o avanço do coronavírus (COVID-19) no Brasil a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) liberou no dia 20/03/2020 a comercialização para o consumidor final do álcool líquido em concentração de 70% em embalagens de até 1 litro por 90 dias.

Atualmente a venda de álcool líquido 70% em embalagens superiores a 50 ml está proibida pela Resolução nº 46/2002, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, essa proibição ocorreu devido aos riscos de acidentes e de queimaduras [1][7].

PERIGOS DA UTILIZAÇÃO DO ÁLCOOL LÍQUIDO

O álcool líquido possui alto poder inflamável e na época da medida adotada pela ANVISA o objetivo era reduzir o número de acidentes domésticos e queimaduras geradas pelo produto, além dos acidentes que envolviam a ingestão do álcool, entre as maiores vítimas dos acidentes domésticos estavam as crianças [5].

De acordo com um informe de saúde publicado pelo Ministério da Saúde no ano de 2002, estimativas da Sociedade Brasileira de Queimaduras (SBQ) alertavam sobre o perigo do uso de álcool líquido, segundo a entidade, de um total de 1 milhão de casos anuais, 300 mil envolviam crianças menores de 12 anos e 45 mil desses casos eram provocados pelo álcool, na época, tal resultado foi explicado também pelo fácil acesso ao produto [6].

Após a Resolução 46 adotada pela ANVISA um estudo publicado na Revista Brasileira de Queimados no ano de 2009 analisou a incidência e a gravidade de queimaduras por álcool em crianças no período de 2001 a 2006 e sugeriu como resultado a redução no número de queimaduras causadas por álcool líquido em decorrência da resolução [4].

Ainda segundo o informe do Ministério da Saúde de 2002, algumas medidas podem ser tomadas para evitar acidentes domésticos envolvendo álcool líquido, sendo principalmente manter o produto fora do alcance de crianças e não utilizar o produto em churrasqueiras. [6]

Quando utilizado em churrasqueiras ao jogar o álcool em direção a mesma o fogo pode retornar em direção à garrafa e consequentemente causar um acidente, além da possibilidade de explosão devido à sua alta inflamabilidade e capacidade de formar misturas gasosas explosivas causando um efeito conhecido como *flash*.



Proibição álcool líquido em churrasqueiras. [6]

Durante o período de pandemia em que as atividades escolares presenciais estão suspensas a presença de crianças em casa em tempo integral aumenta os riscos de acidentes domésticos com crianças, como decorrência desses acidentes muitas vezes se torna necessária a procura por atendimento em uma emergência de hospital, situação que devido a pandemia deve ser evitada ao máximo para evitar contágios [12].

ÁLCOOL GEL X ÁLCOOL LÍQUIDO NO COMBATE AO VÍRUS

O álcool na concentração entre 60 e 70% possui ação antimicrobiana, devido a essa característica é eficaz no combate à bactérias e vírus, inclusive no combate ao coronavírus. Com relação a eficácia contra o vírus, não há diferença entre a formas líquida e em gel do álcool, sendo a forma em gel mais adequada, pois garante uma facilidade e melhor espalhabilidade nas mãos, quando a versão líquida tem por característica o escorrimento [8][9].



Uso do álcool gel [9]

Com relação a segurança, deve ser priorizada a escolha do álcool em gel ao álcool líquido devido ao risco comprovado de acidentes. Para a limpeza das mãos é recomendado priorizar a utilização de água e sabão sempre que possível, sendo também a forma mais eficaz de combater o vírus (atua dissolvendo o envelope viral), já para a limpeza doméstica, uma opção é o uso de água sanitária que possui em sua composição hipoclorito, que atua como um destruidor estrutural do vírus. Também para limpeza doméstica, o sabão em barra amarelo é bastante eficaz no combate ao vírus [10].

No dia 20/03/2020, o Ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, durante entrevista, pediu para a população evitar o uso de álcool líquido em casa, demonstrando preocupação com os possíveis acidentes que possam ocorrer devido ao uso do produto na versão líquida, e pontuou que no momento atual do país não seria aceitável o aumento de acidentes com pessoas queimadas devido ao uso do produto, as quais poderiam demandar internação em Unidades de Terapia Intensiva e respiradores mecânicos, sendo que o sistema de Saúde precisará desses equipamentos e locais para o tratamento de pacientes com o COVID -19. Por fim, o ministro pediu à população para utilizar outras alternativas na limpeza doméstica [11].

INFORMAÇÕES SOBRE O ÁLCOOL LÍQUIDO 70%

EFEITOS ADVERSOS À SAÚDE HUMANA:

- Irritante para os olhos
- Pode causar irritação na pele, trato respiratório e gastrointestinal [3]

EPI (Equipamento de Proteção Individual) INDICADOS

Para uso doméstico não é adotado medidas de engenharia de segurança, porém quando existe contato maior com o produto são indicados:

- Luvas impermeáveis de PVC
- Usar óculos de segurança
- Máscaras Faciais dependendo da concentração de produtos
- Macacão impermeável e botas [2],[3]

MANUSEIO O ARMAZENAMENTO:

- Não comer nem beber durante o manuseio do produto
- Ler as instruções da embalagem e manusear o produto com atenção
- Manter o produto em sua embalagem original, fechada
- Estocar em local seco e ventilado, longe de possíveis fontes de calor
- Evitar temperaturas extremas [2], recipientes podem explodir se aquecidos

MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Para o combate ao incêndio com álcool 70 são indicados os seguintes agentes extintores:

- Espuma
- Pó químico seco e dióxido de carbono

Observações:

- Evitar uso de água diretamente sobre o produto
- O álcool pode formar misturas explosivas em ambiente fechados sem ventilação, com isso, essas misturas podem explodir com o calor do fogo.
- Utilizar equipamento de proteção respiratória e roupas adequadas para o combate ao incêndio [2].

REFERÊNCIAS

[1] Disponível em:

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2020/03/19/interna_cidade_sdf,835339/alcool-liquido-a-70-aumenta-riscos-de-acidentes-alerta-especialista.shtml

[2] Disponível em:

<https://newmanager.brsupply.com.br/BRSupplySIC/images/download/docitens/fispq/027683.pdf>

[3] Disponível em:

<https://www.pratika.com.br/files/site/uploads/produtos/953e92043dc4af2532a97c75799d454c.pdf>

[4] Disponível em:

<http://www.rbqueimaduras.com.br/details/11/pt-BR/analise-da-incidencia-e-da-gravidade-de-queimaduras-por-alcool-em-criancas-no-periodo-de-2001-a-2006--impacto-da-resolucao-46>

[5] Disponível em:

<http://www.blog.saude.gov.br/32021-alcool-liquido-acima-de-54-gl-nao-pode-ser-comercializado>

[6] Disponível em:

<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/periodicos/informesaude/informe152.pdf>

[7] Disponível em:

<https://www.metropoles.com/brasil/coronavirus-proibido-ha-18-anos-alcool-liquido-70-sera-vendido>

[8] Disponível em:

https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2020/03/17/interna_gerais,1129728/alcool-em-gel-ou-liquido-qual-e-o-mais-eficaz-contr-o-coronavirus.shtml

[9] Disponível em:

<https://drauziovarella.uol.com.br/coronavirus/alcool-gel-ajuda-a-prevenir-o-novo-coronavirus/>

[10] Disponível em:

<https://g1.globo.com/pe/peernambuco/noticia/2020/03/19/entenda-por-que-trocar-alcool-70percent-por-outro-tipo-nao-e-eficaz-na-prevencao-ao-coronavirus.ghtml>

[11] Disponível em:

<https://www.campograndenews.com.br/cidades/capital/mandetta-recomenda-que-pessoas-nao-usem-alcool-liquido>

[12] Disponível em:

<https://revistacrescer.globo.com/Crianças/Saude/noticia/2020/03/coronavirus-o-que-fazer-em-caso-de-acidente-durante-quarentena.html>

*Acessos em 23/03/2020